



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 28º

Fundo Setorial: CT-INFRA-ESTRUTURA

Data: 10/10/2007

Horário: 10:00:00 - 13:00:00

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia - Sala dos Conselhos - Brasília/DF

1. Convocados

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES(Membro Titular) - Presente

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS(Presidente) - Presente

MARCO ANTONIO ZAGO(Membro Titular) - Presente

PAULO SÉRGIO LACERDA BEIRÃO(Membro Titular) - Presente

RONALDO MOTA(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Sofia Daher Aranha - CGEE - Presente

Antonio Galvão - CGEE - Presente

Celso Alves da Cruz - FINEP - Presente

Elianne Prescott - MCT - ASCOF - Presente

Giovana Bertolini - MCT/ASCOF - Presente

José Roberto Drugowich - CNPq - Presente

Oswaldo Batista - ANDIFES - Presente

Sérgio Neves - IBICT - Presente

3. Pauta da Reunião

1.Exposição das agências FINEP e CNPq sobre a execução 2007 e a situação atual do Fundo

2.Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – SigFS

3.Proposta de acompanhamento e avaliação dos Fundos Setoriais

4.Início das discussões do planejamento para 2008

5.Outros assuntos

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

Abertura

O Presidente, Dr. Luiz Antonio Elias, cumprimentou os presentes e apresentou o Dr. Oswaldo Batista, representante da ANDIFES. Posteriormente, leu a pauta e propôs que fossem iniciados os trabalhos.

Andamento

Exposição das agências FINEP e CNPq sobre a execução 2007 e a situação atual do Fundo:

Dr. Celso Cruz iniciou sua exposição apresentando dados consolidados do exercício de 2006 e dados parciais de 2007, destacando: os projetos contratados e em contratação, o orçamento disponível para novas ações, o valor de compromissos anteriores e a previsão de restos a pagar. Em seguida, apresentou Nota Técnica referente aos primeiros resultados obtidos com os questionários

de avaliação aplicados pela FINEP nas 50 instituições que mais receberam recursos do CT-INFRA, enfatizando os 32 projetos mais antigos da chamada de Equipamentos Multiusuários de 2003. Dr. Celso apresentou ainda Nota Técnica sobre as chamadas institucionais da FINEP, também elaborada com base em aplicação de questionários. Como informação complementar, destacou a relevância dada ao Portal da CAPES por todos os entrevistados.

Dr. Elias agradeceu a apresentação e elogiou o processo de coleta de resultados implementado pela FINEP. Salientou que seria importante as agências estreitarem o contato com o MCT e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, a fim de consolidar um trabalho de avaliação. Em seguida, passou a palavra aos representantes do CNPq.

Dr. Drugowich iniciou sua explanação lembrando as dificuldades enfrentadas pela agência, desde meados de 2006, no tocante à execução. Dr. Zago reforçou que os piores problemas eram relacionados ao “Programa Primeiros Projetos” e ao Edital de “Projetos Estruturantes” e informou que alguma melhoria somente havia ocorrido após as mudanças promovidas na FINEP. Dr. Luis Fernandes reconheceu a importância das mudanças de procedimento, mas afirmou estar preocupado com a questão das responsabilidades dos órgãos estaduais nas ações mencionadas, tendo em vista a inadimplência de muitas instituições na contrapartida. Lembrou ainda que a ação era para ser complementar e não substitutiva, como alguns estados estavam entendendo. Dr. Zago, então, informou que o CNPq estava tomando as providências necessárias para sanar o problema.

Sem novas manifestações, Dr. Elias encerrou a parte referente à exposição das agências e passou a palavra ao Sr. Sérgio Neves para apresentação do Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – SigFS.

3.3 Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – SigFS

O Sr. Sérgio Neves iniciou sua explanação apresentando os objetivos, as funcionalidades, o processo de funcionamento e os principais resultados alcançados pelo SigFS até aquele momento. Realizou uma demonstração on-line da ferramenta e explicou que ela tinha o propósito de oferecer aos usuários um sistema de planejamento e acompanhamento das ações transversais e verticais, permitindo também uma avaliação quantitativa da execução financeira. Informou ainda que o sistema seria integrado e comum a todas as atividades e ressaltou que cada membro do Comitê receberia uma senha de acesso ao Escritório Virtual.

Dr. Zago indagou sobre a possibilidade de compatibilização da base de dados do Sistema com a base das agências ao que Dr. Sérgio respondeu que já havia sido criado um grupo, composto pelo MCT/FINEP e CNPq, denominado Grupo de Qualidade, que estava trabalhando para uniformizar os procedimentos de trabalho. Dr. Elias complementou que já havia uma preocupação de compatibilização das bases, tendo em vista que, futuramente, as bases individuais da FINEP e do CNPq não comportarão o volume de dados. Dr. Luis Fernandes lembrou que o SigFS era resultado de um grande esforço de integração das bases e disse que a FINEP já havia percebido que seu sistema era inadequado e que teria de ser modificado. Finalmente, Dr. Elias informou que o SigFS deveria estar totalmente instalado e integrado ao sistema do MCT até janeiro de 2009.

Encerrada a discussão sobre o SigFS, Dr. Elias passou a palavra a Elianne Prescott para apresentação da Proposta de Acompanhamento e Avaliação dos Fundos Setoriais.

3.4 Proposta de Acompanhamento e Avaliação dos Fundos Setoriais

Antes de iniciar sua apresentação, Elianne esclareceu que o objetivo da proposta era estabelecer uma metodologia comum de trabalho que respeitasse as peculiaridades de cada Fundo. Informou que seriam cobertas todas as modalidades de instrumento e que o SigFS teria papel preponderante na produção de relatórios com informações qualitativas e quantitativas. Destacou ainda que a participação do CGEE e das agências era fundamental para o implemento da proposta e salientou os papéis e responsabilidades de cada órgão envolvido no processo. Finalmente, lembrou que o documento referente à apresentação havia sido enviado por meio eletrônico para que todos os membros tivessem oportunidade de conhecê-lo previamente. Esclareceu que a proposta havia sido elaborada pela Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF – juntamente com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, e sob a supervisão e coordenação da Secretaria Executiva do MCT. Afirmou ainda que os objetivos eram: i) estabelecer um conjunto de parâmetros e ii) padronizar as informações, dando maior transparência a todas as ações e atividades. Após o detalhamento da proposta, reforçou que o documento era uma proposta e que, portanto, estava aberto a sugestões. O Presidente, então, abriu a palavra para discussões.

Inicialmente, Dr. Antonio Galvão parabenizou a iniciativa da FINEP de encaminhar questionários e afirmou que o CGEE desejava também promover uma discussão mais orientada, aproveitando, inclusive, as experiências já implementadas no âmbito de cada Fundo. Dr. Luis Fernandes concordou e ressaltou que a maior importância do resultado da aplicação dos questionários se devia ao fato de que 2/3 dos entrevistados eram não-contemplados. Dr. Celso Cruz destacou que as ações de avaliação do CT-INFRA tinham sido iniciadas pela FINEP havia pouco tempo, mas afirmou estar satisfeito com os resultados alcançados até aquele momento. Salientou ainda que a agência tinha à disposição resultados de curto, médio e longo prazos e finalizou a discussão manifestando preocupação com a forma como se daria o trabalho de avaliação no futuro, tendo em vista a necessidade de não sobrecarregar os coordenadores com questionários excessivos.

Em seguida, Dr. Zago destacou a necessidade de o processo de avaliação levantar parâmetros objetivos e focados em grandes ações.

3.5 Início das discussões do Planejamento para 2008

No tocante a novas ações, o Presidente sugeriu que o último Edital PROINFRA fosse encaminhado aos membros para leitura e apresentação de sugestões de mudança. Propôs ainda que o Comitê autorizasse o lançamento do PROINFRA 01/2007 no valor de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), com possibilidade de aumento do valor, e discutisse o lançamento de uma chamada de Equipamentos Multiusuários.

Dr. Zago sugeriu que o edital mantivesse o valor do ano anterior, a fim de permitir que outras ações fossem apoiadas pelo CT-INFRA, entre elas: os laboratórios associados e programas relacionados a jovens pesquisadores.

Prof. Beirão lembrou que havia sugerido em reunião anterior o lançamento de um instrumento para manutenção de equipamentos.

O Presidente lembrou que haveria espaço para outras ações, considerando que a definição completa das aplicações de 2008 somente ocorreriam em data posterior.

Os membros concordaram em aprovar o lançamento do Edital PROINFRA 01/2007 para o início de dezembro.

Dr. Luis Fernandes pediu a palavra para lembrar que estava em andamento o processo de regulamentação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT – e que o Conselho Diretor, nova instância de decisão a ser criada, mudaria alguns procedimentos dos Comitês Gestores.

Sem novas manifestações, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.